

Planejamento Despertológico: Proposta de Técnica e Exemplo de Aplicação

Planning for Permanentfreeness: Technical Proposal and Application Example

Planeamiento Despertológico: Propuesta Técnica y Ejemplo de Aplicación

Douglas Herrera Montenegro*

*Advogado. Especialista em Direito Administrativo. Biólogo. Mestre em Genética. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* e da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*.

dhmontenegro@gmail.com

Palavras-chave

Autoconscienciometria
Autoconsciencioterapia
Desperticidade
Holomaturologia

Keywords

Holomaturology
Permanentfreeness
Self-consciencimetry
Self-conscienciotherapy

Palabras Clave

Autoconscienciometría
Autoconsciencioterapia
Desperticidad
Holomaduraología

Artigo recebido em: 09.05.2019.

Aprovado para publicação em: 21.01.2020.

Resumo:

O presente artigo propõe plano de ação composto por encadeamento lógico de técnicas para a conscin alcançar o patamar evolutivo da desperticidade (*Homo sapiens despertus*). Através de análise do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia, foi estabelecido ciclo autopesquisístico fundamentado em estratégias de Autoconscienciometria, Autoconsciencioterapia e Holomaturologia, com pilares de aceleração da marcha evolutiva pessoal, no contexto da Pré-Intermissiologia.

Abstract:

This article proposes an action plan composed of a logical chain of techniques for a conscin to reach the permanentfree evolutionary level (*Homo sapiens despertus*). Through analysis of the Conscienciology *corpus* of knowledge, a self-research cycle based on strategies of self-consciencimetry, self-awareness and holomaturology was established, with pillars to accelerate the personal evolutionary march, in the context of Pre-intermissiology.

Resumen:

El presente artículo propone un plan de acción compuesto por el encadenamiento lógico de técnicas para que la conscin alcance el nivel evolutivo de la desperticidad (*Homo sapiens despertus*). A través del análisis del *corpus* de conocimiento de la Conscienciología, fue establecido un ciclo autopesquisístico, fundamentado en estrategias provenientes de la Autoconscienciometría, de la Autoconsciencioterapia y de la Holomaduraología, con pilares de aceleración de la marcha evolutiva personal, en el contexto de la Preintermisiología.

INTRODUÇÃO

O presente artigo versa sobre a temática desperticidade e se refere à proposta de metodologia para alcance desse patamar evolutivo por meio da sistematização de técnicas e integração de conceitos conscienciológicos, para a conscin que visa otimizar sua autoevolução.

Objetivou-se, além de fomentar o tema, traçar modo de operação cotidiano que, caso posto em prática conforme a motivação pessoal, permita à conscin interessada o alcance do estado de desassedialidade permanente total.

Essa proposição foi a forma encontrada pelo autor de encadear logicamente as ideias da Conscienciologia a fim de dinamizar sua própria evolução, não excluindo outras maneiras de se planificar o aprimoramento pessoal.

A Metodologia para realização deste estudo consistiu no aprofundamento pessoal em pesquisas direta e indiretamente relacionadas à temática da desperticidade, em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*

e do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014), o tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (Vieira, 2008), o *Léxico de Ortopensatas* (Vieira, 2014), o *Manual da Proéxis* (Vieira, 2011), e publicações em periódicos científicos da Conscienciologia.

O desenvolvimento do artigo está estruturado em 4 seções: 1. Histórico. 2. Bases da Desperticidade. 3. Proposta de Planejamento Despertológico. 4. Exemplo de Aplicação Prática.

I. HISTÓRICO

Inicialmente, a fim de demonstrar o contexto do surgimento da ideia deste artigo, destaca-se que em atividade de autopesquisa, o autor elaborou sua linha do tempo e observou a incontestável aceleração da história pessoal com obtenção de marcos evolutivos quando do conhecimento da neociência Conscienciologia em 2011, ao participar do primeiro curso junto ao *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em Curitiba/PR, e iniciar o voluntariado conscienciológico naquela instituição.

Além disso, um conjunto de sincronidades ficou perceptível, aqui demonstrado cronologicamente:

1. Em 01.03.2014, apresentou o verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia intitulado “Intelectualidade Estéril”, fruto da escrita de artigo com o mesmo tema (Montenegro, 2014).

2. Em 01.03.2015, iniciou a tenepes.

3. Em 01.03.2017, participou do curso Preceptorial Parapsíquica, da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI), o qual propiciou aprofundamento autopesquisístico e consecução de reciclagens intraconscienciais fundamentais, conforme se observa em artigo publicado na *Revista Conscientia* (Montenegro, 2018).

4. Em 01.03.2018, iniciou atividade profissional que gerou cenários essenciais de autoenfrentamento e o início de série de reflexões sobre programação existencial.

5. Em 01.03.2019, acordou espontaneamente às 4h00 da manhã com a inspiração nítida para estudar a seção “Desperticidade”, no *Léxico de Ortopensatas* (Vieira, 2014), após ouvir áudio da apresentação da tertúlia Posicionamento Pré-Despertológico (Minoru, 2018, p. 17.644) no dia anterior, e escrever a respeito.

Naquela madrugada, enquanto lia e refletia, a noção de planejar tecnicamente a própria evolução visando alcançar referido patamar evolutivo começou a se concretizar e, ao realizar buscas no vasto *corpus* teórico da Conscienciologia, não encontrou referência de gescon que respondesse satisfatoriamente a pergunta: “na prática, que caminho devo trilhar para chegar à desperticidade?”.

II. BASES DA DESPERTICIDADE

A fim de se nivelar o conhecimento sobre o tema, é necessário estabelecer as seguintes premissas teóricas que embasam o estudo e a proposta adiante apresentada.

CONCEITO E NÍVEIS DE DESPERTICIDADE

Inicialmente, importa caracterizar as nuances de referido patamar evolutivo para se obter maior compreensão da meta.

A desperticidade é, por definição, qualidade evolutiva avançada da consciência que não mais padece de auto ou de heteroassédios, que se encontra a 50% da meta evolutiva do serenismo. De acordo com Vieira, (2018, p. 20.288):

“O ser desperto (*des + per + to*) é o ser intrafísico, ou ser humano *desassediado*, *permanente*, *total*, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafaternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo oficina extrafísica (*ofiex*), através da prática diária da *tenepes* ou da tarefa energética pessoal de solidariedade”.

Pretende-se, então, manter equilíbrio íntimo pleno perante interferências externas, sem travas energéticas na atuação de assistente multidimensional, com posterior conquista da imperturbabilidade.

Conforme interpretação da *Escala Evolutiva das Consciências*, do tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2005, p. 198), o alcance de novos patamares evolutivos implica na aquisição lúcida de atributos conscienciais pela manifestação e qualificação de traços, notadamente através do acúmulo de experiências.

Vislumbra-se, portanto, uma gradação da desperticidade. Inserir-se em determinada posição da referida escala indica *predominância* de características daquela faixa com base na manifestação consciencial, até sua consolidação. De certo modo, o nível evolutivo da consciência está intimamente conectado à abrangência de seus trabalhos junto ao Maximecanismo Interassistencial.

CARACTERÍSTICAS DO SER DESPERTO

Considerando que as consciências são todas únicas e multifacetadas, e que toda a humanidade ressona encontra-se espalhada nos 14 níveis de classificação da *Escala Evolutiva das Consciências*, deduz-se que há denominadores comuns a cada um deles. Destacam-se os seguintes traços característicos do Ser Desperto, conforme o Manual da Proéxis (Vieira, 2011, p. 140), complementado pelo tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 2013, p. 736):

1. **“EV.** Instala o EV profilático, em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando suas energias conscienciais.
2. **Autodefesa.** Mantém uma condição ininterrupta de autodefesa energética no seu microuniverso consciencial, através da vivência da sinalética energética, intraconsciencial e parapsíquica, detectando a presença de consciências sadias e doentias onde vive e por onde vai, harmonizando o que pode, por toda parte.
3. **Libertação.** Não padece mais dos miniassédios interconscienciais inconscientes, eventuais, embora vivendo no *front* das experiências interpessoais humanas.
4. **Autocura.** Autocura de minidoenças ou pequenas afecções próprias do ser humano.
5. **Epicon.** Tem uma presença energética inevitavelmente notável onde está, na condição de epicon.
6. **Tenepes.** Pratica diariamente a *tenepes*.
7. **Assistencialidade.** Coopera, lucidamente, sem traumas, na condição de isca intra e extrafísica, assistencial, em favor de outras consciências”.

Consequentemente, constata-se que a conscin que deseja alcançar a condição de desperto precisa desenvolver atributos conscienciais que lhe permitam dominar tais traços e, conseqüentemente, deverá aprofundar teaticamente na Autopesquisa.

Tendo em conta que, segundo o Manual da Proéxis, “seja qual for sua proéxis, o seu objetivo será sempre alcançar a desperticidade, se você não é um desperto” (Vieira, 2011, p. 11), todas as consciências chegarão nesse objetivo.

Portanto, o modo mais otimizado de se passar por esta existência intrafísica é estabelecer planejamento técnico que acelere a trajetória evolutiva pessoal até essa megameta, a qual não deve ser tratada como fim em si mesma, mas jeito de ampliar e qualificar os trabalhos assistenciais.

III. PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DESPERTOLÓGICO

Após análise exaustiva do *corpus* conscienciológico, foram elaboradas as seguintes frentes de trabalho, dispostas em ordem lógica. Ao final, apresenta-se fluxograma sintetizando estas etapas.

AUTOCONSCIENCIOMETRIA

A Conscienciometria é a parte prática da *Consciencimetrologia*, a especialidade que “estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela *Conscienciologia*, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*. Instrumento principal: conscienciograma” (Vieira, 2008, p. 1.099).

Afora de ser importante ponto de partida para o planejamento técnico visando a desperticidade, a predisposição à Conscienciometria indica aptidão para a tarefa de *desnudamento consciencial* perante os outros: a conscin otimista e interessada na autoevolução, consciente de suas cunhas mentais e traços-fardos, acaba por desarmar armadilhas que poderiam ser utilizadas pelos assediadores a fim de desestimular sua autopesquisa.

Importante ter em mente a necessidade de autocrítica isenta, compreendendo-se que trafores acompanham modos de pensar e sentir multimilenares incrustados na identidade consciencial, cujos efeitos negativos são reforçados ao se vivenciar contrafluxos, bem como que trafores são virtudes construídas ao longo de múltiplas vidas por meio do emprego de qualidades inerentes a todas as consciências.

AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

A consciencioterapia “é a especialidade da Conscienciologia que estuda o tratamento, alívio ou remissão de patologias da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência inteira, em suas patologias e parapatologias, profilaxias e paraprofilaxias” (Vieira, 1.997, p. 68).

A autoconsciencioterapia se desenvolve em 4 etapas: 1. Autoinvestigação; 2. Autodiagnóstico; 3. Autoenfrentamento; 4. Autossuperação.

Por meio da autoinvestigação a consciência começa a conhecer e entender os mecanismos de funcionamento, ações e reações aos estímulos intrínsecos e extrínsecos (Steiner, 2012, p. 133). Essa análise de traços conscienciais e estrutura da própria personalidade permite que a consciência entenda seu modo de ser, possibilitando ampla análise. É fase da autoconsciencioterapia otimizada pela autoconscienciometria.

Em razão disso, propõe-se que a autoconsciencioterapia venha após a autoconscienciometria afinal nessa etapa é possível obter um panorama da própria intraconsciencialidade. Com base em tal noção de si mesma, a conscin parte à fase de autodiagnóstico, isto é, reconhecimento das parapatologias e compreensão de seus sintomas.

Com o megafoco na desperticidade, o objetivo é esquadrihar sua listagem de trafores e, então, destacar aquele mais emergencial, cujos efeitos estão atravancando a vivência de atributos conscienciais característicos do ser desperto, no que se propõe como *técnica da identificação do trafores prioritário*.

A partir do momento em que se diagnostica o trafores prioritário, é necessário realizar o trabalho de compreendê-lo, aprofundar o exame de suas raízes paragenéticas para entender seu surgimento, identificar as companhias, isto é, credores cármicos (e, necessariamente, o holopense predominante) que propiciaram sua instalação e, munido desse contexto, analisar sua manifestação na atual existência.

Posteriormente, traçará técnicas de autoenfrentamento factíveis para acelerar a superação do *trafar*, evitando, assim, a instalação de alguma parapatologia para depois se buscar a autocura; afinal a antecipação é crucial.

Sugere-se a checagem semestral do mecanismo de autoconsciencioterapia para confirmar a autossuperação do *trafar* ou a necessidade de alocar mais energia em sua desdramatização.

HOLOMATURIDADE

A *holomaturidade* é a maturidade integral da consciência, analisada a partir do enfoque multidimensional, multiveicular e multisseria. É atributo conquistado através do esforço evolutivo máximo, em diferentes áreas.

Considerando a subdivisão da consciência em holossoma (soma, energossoma, psicossoma e mentalso-ma) e atributos conscienciais (liderança, comunicabilidade, priorização, coerência, consciencialidade e universalidade), didaticamente é feita a mesma subdivisão para o planejamento da desperticidade.

HOLOSSOMA

Para se colocar pontos de checagem concretos e factíveis com intuito de aferição do nível de saúde holossomática atual, é necessário considerar os objetivos prioritários em relação à manutenção da qualidade dos 4 veículos de manifestação e designar atitudes que propiciem alcançar tais objetivos. É indicado à conscin fazer análise crítica do seu estado de saúde holossomática e verificar estas 2 alternativas:

1. Priorizar a remissão de alguma patologia que impeça a manifestação predominantemente mentalso-mática;
2. Caso a saúde holossomática esteja satisfatória, empreender a tarefa de manutenção com base em atitudes exequíveis prioritárias que possibilitem também o desenvolvimento de cada veículo de manutenção.

ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS

Considerando o atacadismo consciencial, a conscin deve eleger as prioridades mais racionais para vivenciar diferentes especialidades da Conscienciologia com discernimento. De acordo com o Conscienciograma (Vieira, 1996), as variáveis secundárias do ego (ou da intraconsciencialidade) são estas 6:

1. **Liderança:** maturidade quanto à vida social (sociabilidade).
2. **Comunicabilidade:** maturidade quanto à cultura didática.
3. **Priorização:** maturidade quanto ao livre-arbítrio.
4. **Coerência:** maturidade quanto à moral inicial.
5. **Consciencialidade:** maturidade quanto ao tempo evolutivo.
6. **Universalidade:** maturidade quanto à Cosmoética (definitiva).

Para a conscin acelerar o processo evolutivo, o ideal é sua teática diuturna. Tendo em mente que cada um desses atributos deverá ser desenvolvido ao máximo para se alcançar a holomaturidade, propõe-se o exame das folhas de avaliação constantes no Conscienciograma de cada uma das variáveis e escolher aquelas ainda deficitárias, para a elaboração de plano de superação.

Assim, após análise das folhas de avaliação, a sugestão é destacar 1 ou 2 aspectos de cada atributo que necessita de investimento, que servirão como ponto de atenção no Código Pessoal de Cosmoética, e realizar checagem semestral.

CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA

Tendo em conta que a consciência pode ser anatomizada em 10 itens (Somática, Bioenergética, Antie-mocionalidade, Racionalidade, Liderança, Comunicabilidade, Priorização, Coerência, Consciencialidade e Universalidade) e a vivência da desperticidade se pautar pela cosmoética, a qualificação desses atributos requer a criação do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

O Código pessoal de Cosmoética é “a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensividade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial (Vieira, 2018, p. 5.877).

O desafio é elaborar o CPC com base na priorização de um item que se ressalte após análise crítica das folhas de avaliação respondidas, e então, identificar uma atitude para o burilamento do item primaz.

PILARES DE SUSTENTAÇÃO

Dada a importância de o planejamento despertológico ser vislumbrado enquanto ciclo autopesquisístico mantido funcionando com atualizações constantes das etapas de autoconscienciometria, autoconsciencioterapia e atitudes para se alcançar a holomaturidade, requer-se sua inserção em contextos práticos.

Compreende-se que as tarefas evolutivas devem ser realizadas *agora* e seguem desta vida intrafísica para o próximo período intermissivo, e assim sucessivamente, haja vista que o crescimento pessoal se dá, em síntese, por meio de autopesquisa e de interassistência.

Vivenciando a conduta conforme a Pré-Intermissiologia como *neodirectrix intermissivista*, a qual estabelece que após a dessoma a consciex pode se candidatar à posição de liderança interassistencial para consciexes do próprio grupocarma que atualmente estão na Baratrosfera (Vieira, 2014, p. 1.262), é natural buscar, neste momento, as reciclagens que vão permitir o acesso àquelas consciências, sendo possível experimentar cada vez mais períodos de desperticidade.

IV. EXEMPLO DE APLICAÇÃO PRÁTICA

No caso do autor, a aplicação do plano de ação para a desperticidade pode ser sintetizada nos seguintes pilares, visando manter a tríade da autodesperticidade:

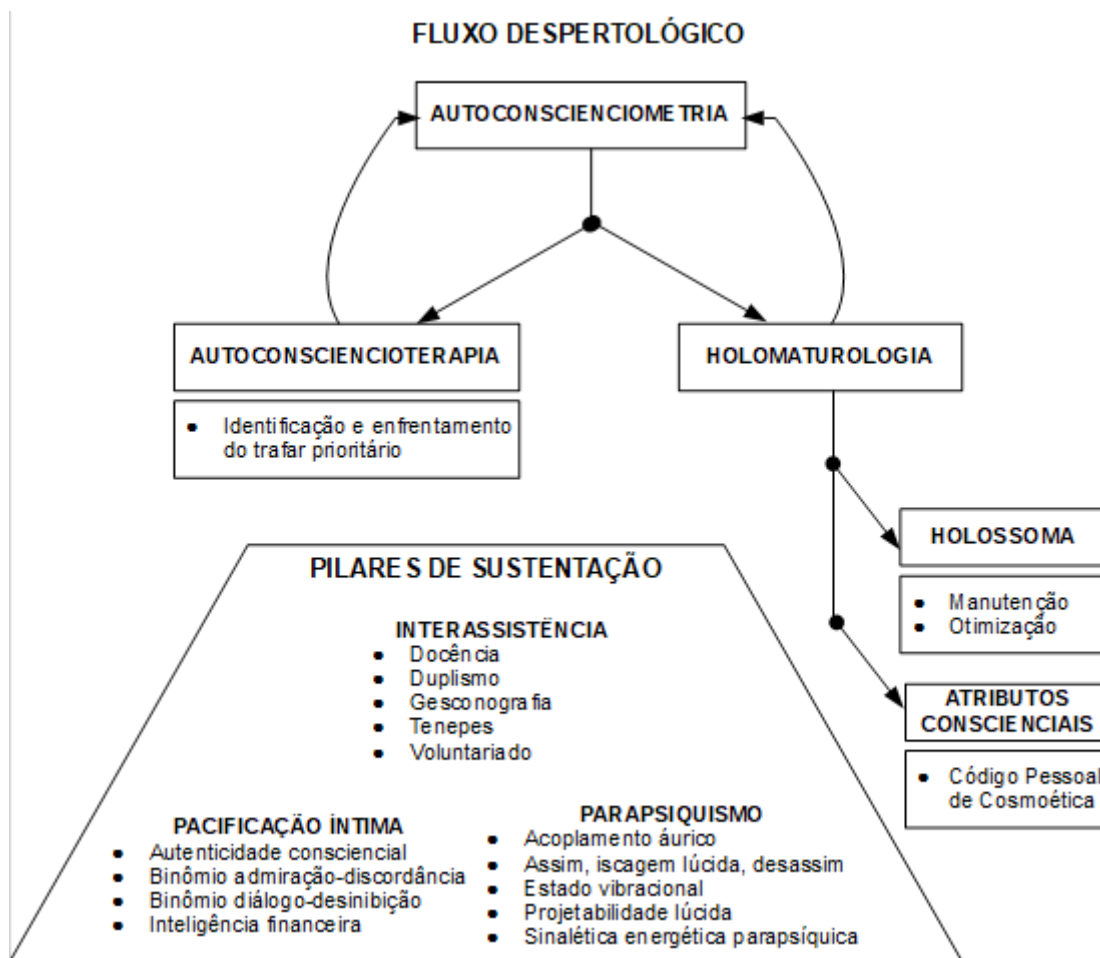
A tríade da autodesperticidade é a conjugação de 3 qualidades, virtudes ou traços básicos para o desenvolvimento e a assunção da condição de desassedialidade permanente total (desperticidade) – a autodefesa energética, a autorretidão cosmoética e a anticonflituosidade (Nonato, 2018, p. 22.301).

Após profunda autorreflexão, o pesquisador levantou aspectos de sua vida pessoal e estabeleceu, em ordem alfabética, os 3 seguintes pilares capazes de sustentar e concretizar o planejamento despertológico:

1. Assistencialidade: docência conscienciológica, dupla evolutiva, prática da tenepes, produção de gescons, voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica.
2. Pacificação íntima: autenticidade consciencial, binômio admiração-discordância, binômio diálogo-desinibição, inteligência financeira.
3. Parapsiquismo: acoplamento energético, assim, desassim, estado vibracional, iscagem consciente, projetabilidade lúcida, sinalética energética.

Visando esclarecer didaticamente a proposta, elaborou-se o seguinte esquema de ação, denominado Fluxo Despertológico, a seguir apresentado na figura 1.

FIGURA 1. PROPOSTA VISUAL DO CICLO AUTOPESQUISÍSTICO DESPERTOLÓGICO¹



O parapsiquismo, em sentido amplo, foi elencado pelo autor, abrangendo os itens estado vibracional, acoplamento áurico, assim, iscagem lúcida e desassim, sinalética energética parapsíquica pessoal e projetabilidade, como atributo *sine qua non* para se galgar novos patamares evolutivos por descortinar a multidimensionalidade à conscin.

A interassistência, por meio da tenepes, do voluntariado conscienciológico, da docência em Instituição Conscienciocêntrica, do duplismo evolutivo e da publicação de gescons são formas de se manter o contato constante com amparadores extrafísicos capazes de acelerar as reconciliações grupocármicas, destravando interprisões e desanuviando o caminho para iniciar um vislumbre da policarmalidade.

A pacificação íntima, isto é, ausência de conflitos pessoais *paralisadores*, pode ser obtida por meio da adequada inteligência financeira, requisito para a manutenção da vida intrafísica, do exercício do binômio admiração-discordância e do binômio diálogo-desinibição nos relacionamentos interpessoais, bem como da vivência da autenticidade consciencial, onde quer que esteja, de modo a se executar a proéxis sem dependências parasitárias, possibilitando a tarefa do esclarecimento.

Além disso, foi levantada listagem de trafores, trafores e trafais, a fim de se verificar qual seria o trafar prioritário para ser superado.

Em relação à *Holomaturologia*, o autor verificou estar em boas condições de saúde e decidiu por estabelecer rotinas úteis para a manutenção da saúde holossomática, propiciando a realização de atitudes práticas, sem autocobranças excessivas ou perfeccionismo, a fim de se exercitar os 4 veículos de manifestação.

A título ilustrativo, os objetivos e as ações práticas encontram-se na tabela 1, apresentada a seguir:

TABELA 1: AÇÕES PRÁTICAS ADOTADAS, CONFORME OBJETIVOS ALMEJADOS

Holossoma	Objetivo
Soma	Obtenção de disposição física e mental.
Energossoma	Aprimorar sensibilidade e destreza energética e aperfeiçoamento da desassim.
Psicossoma	Compreensão das emoções e eliminação de travões emocionais.
Mentalsoma	Aquisição de autoconscientização multidimensional e acesso à holomemória.

As ações práticas adotadas para cada um dos veículos de manifestação foram as seguintes, relacionadas conforme a atuação de cada um deles:

1. Soma: realização de atividades físicas no mínimo 4 vezes por semana, bem como o exercício da sexualidade sadia para sanar carências sexuais assediadoras.

2. Energossoma: circulação energética visando exteriorizações e absorções durante interações com outras consciências e ao ingressar em ambientes diferentes, bem como a instalação do estado vibracional profeticamente.

3. Psicossoma: nomeação e externalização das emoções sentidas, além da disponibilidade para a sociabilidade.

4. Mentalsoma: manutenção de registros diários de fatos importantes antes da tenepes, assim como de possíveis vivências projetivas, além da continuidade de anotações em agenda de autopensamento.

Acerca dos atributos conscienciais, após análise das folhas de avaliação do Conscienciograma, foram destacados 1 ou 2 aspectos de cada um deles que necessitam de investimento, que serviram como ponto de atenção no Código Pessoal de Cosmoética:

1. **Liderança.** Folha de Avaliação 45. *Antiofensividade.*

Questão 895. Qual a sua conduta habitual perante os ataques morais: o silêncio somente ou as polêmicas úteis? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do perdão das imaturidades e dos erros cometidos pelos outros?

Síntese: desenvolver a externalização do posicionamento cosmoético íntimo, não o deixando restrito à minha própria intraconsciencialidade.

2. **Comunicabilidade.** Folha de Avaliação 51. *Sociabilidade.*

Questão 1011. Qual o seu gabarito pessoal quanto à família, às amizades, às companhias, ao grupúsculo social e às confidências? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua sociabilidade?

Síntese: aprofundar os relacionamentos com familiares e amigos, criando interesse genuíno tanto ao ouvir os outros quanto ao me expor. Buscar maior autoexposição nos diferentes grupos de convívio.

3. **Priorização.** Folha de Avaliação 65. *Profissionalidade.*

Questão 1298. É você um *workaholic*? Qual o seu despertar quanto às metas das tarefas regulares principais na existência humana?

Síntese: buscar a autossuperação do paradigma eletrónico, incluindo profilaxia à robéxis através da aplicação de técnicas energéticas durante o dia.

4. **Coerência.** Folha de Avaliação 71. *Conexidade.*

Questão 1408. Qual a adequação exata das suas ideias com a expressão das suas palavras, os signos, as promessas, as ações e a vida intra e extrafísica?

Síntese: ser autêntico, demonstrando quando algo afeta minha intraconsciencialidade, sem repressões.

5. **Consciencialidade.** Folha de Avaliação 82. *Identidade.*

Questão 1626. Quais os níveis específicos do seu conhecimento popular, da sua sabedoria inata e do seu acervo retrocognitivo?

Síntese: explorar mais o parapsiquismo para aprofundar a autopesquisa, entendendo como surgiram meus principais traços de personalidade e aplicar a autoconsciencioterapia para burilamento.

6. **Universalismo.** Folha de Avaliação 91. *Maxifraternidade.*

Questão 1802. Qual o nível cosmoético do ajuste da sua conduta? Você ainda discrimina pessoas, animais ou plantas?

Síntese: ser assistencial para ajudar os outros e não para me livrar de problemas.

Com base nas atitudes práticas envolvendo o holossoma e os atributos conscienciais, foi elaborado o Código Pessoal de Cosmoética.

Aspecto interessante envolvendo o êxito na aplicação do planejamento despertológico se deu no final do mês de junho de 2019, após 4 meses de início do aprofundamento sobre o tema, quando o autor passou alguns dias em Foz do Iguaçu e teve a oportunidade de realizar experimento no Laboratório da Despertologia, no *campus* da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Durante o experimento, refletiu sobre os benefícios da vida sem assédios e se levaria muito tempo para alcançar a desperticidade. Um dos *insights* obtidos foi: “use o planejamento que você criou”, o que, muito embora seja parapercepção subjetiva, serviu para demonstrar reconhecimento da equipe extrafísica sobre as reflexões que vinham sendo realizadas, bem como chamada para a valorização do esforço pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta que a condição da desperticidade é megameta evolutiva e que, portanto, as conscins interessadas na autoevolução devem empreender o máximo de esforços para alcançá-la, constatou-se a necessidade de se desenvolver metodologia prática e logicamente ordenada de técnicas conscienciológicas capazes de dinamizar a evolução existencial.

O artigo trouxe, de modo didático, ferramental técnico obtido da análise do *corpus* teórico da Conscienciologia e assentado nas principais bases da Autopesquisologia, isto é, anatomização de traços conscienciais e criação de frentes de trabalho para as superações necessárias.

Considerando que cada consciência é única e que o fôlego evolutivo para promoção de autoenfrentamentos e recins é personalíssimo, a noção de que todo o *Maximecanismo Interassistencial* tem a ganhar com a qualificação de cada vez mais seres despertos pode servir como importante motivador para a autoevolução.

NOTA

1. O autor registra aqui o seu agradecimento à orientação dos amigos intermissivistas: Eduardo Montenegro Bortoleto e Valéria Haluc para a elaboração do fluxograma que demonstra as etapas do Fluxo Despertológico proposto, contante na página 46.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Montenegro**, Douglas; *Perdão: Ferramenta Evolutiva*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ano I; N. 1; 9 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 15 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2018; páginas 37 a 45.

02. **Idem**; *Síndrome da Intelectualidade Estéril*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; vol. 22; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; out./dez., 2014; páginas 394 a 404.

03. **Minoru**, Antônio; *Posicionamento Pré-Despertológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 17.644 a 17.647; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.10.19; 10h10.

04. **Nonato**, Alexandre; *Triade da Autodespertidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 22.301 a 22.305; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.05.19; 21h23.

05. **Steiner**, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução*; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anual; Ano I; N. 1; 9 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 15 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2012; páginas 128 a 138.

06. **Vieira**, Waldo; *Código Pessoal de Cosmoética*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.877 a 5.882; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.10.19; 10h10.

07. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 141, 153, 181, 192, 214 e 232.

08. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.262.

09. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21x 14 cm; BR.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 68.

10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 198.

11. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

12. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11 e 140.

13. **Idem; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2008; página 1.099.

14. **Idem; *Ser Desperto***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 17.644 a 17.647; disponível em: <<http://encyclossapiens.Space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.10.19; 10h10; páginas 20.288 a 20.296 .

15. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 736.

